

OBSERVAÇÃO E ANÁLISE DOS ÚLTIMOS 5 MINUTOS DE JOGOS EQUILIBRADOS EM BASQUETEBOL

C. Ribeiro, A. Sampaio

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

O presente estudo resultou da carência de estudos de âmbito essencialmente tático, bem como da necessidade de clarificação da dinâmica dos mesmos nos minutos finais de jogos equilibrados em Basquetebol.

Desta forma, foi definido como objectivo: identificar dos indicadores técnico-táticos – (i) tempo de posse de bola; (ii) acção técnico-tática ofensiva precedente ao desfecho da posse de bola; (iii) n.º de jogadores envolvidos na acção técnico-tática ofensiva precedente ao desfecho da posse de bola; (iv) oposição defensiva no desfecho da posse de bola; e (v) zona de desfecho da posse de bola – os que mais contribuem para os desfechos das posses de bola, nos últimos 5 minutos de jogos equilibrados.

A amostra foi constituída por 409 posses de bola, realizadas por equipas seniores masculinas portuguesas do Campeonato Profissional da Liga de Clubes de Basquetebol, respeitantes às épocas entre 1997 e 2000, recolhidas nos últimos 5 minutos de 17 jogos equilibrados (jogos em que a diferença pontual entre as equipas, à entrada para os últimos 5 minutos, no final e durante esse tempo de jogo, nunca foi superior a 10 pontos). Para a recolha dos dados recorreu-se à observação sistemática (sistemas de categorias) de imagens videogravadas a partir de jogos transmitidos por estações de televisão, tendo sido registados os indicadores enunciados no objectivo do estudo, assim como o desfecho de cada posse de bola.

Primeiramente foi realizada uma análise descritiva, na qual os indicadores em estudo foram agrupados em função do seu desfecho (positivos vs. negativos), através de tabelas de frequências absolutas, relativas e percentuais. No sentido de complementar esta primeira análise recorreremos a medidas de diferença (χ^2) e associação (ϕ e C). Posteriormente, e no sentido de identificar a contribuição de cada variável independente na variável dependente nominal (desfecho da posse de bola), recorreu-se à Regressão Logística (Stepwise). O nível de significância foi mantido em 5%.

As principais conclusões demonstraram que, à excepção do tempo de posse de bola, todos os outros indicadores contribuíram com poder estatístico para os desfechos das posses de bola. As acções técnico-táticas que se associaram significativamente à ocorrência de desfechos positivos foram: (i) os roubos de bola; (ii) os cortes para a bola; (iii) os ressaltos defensivos; (iv) o 1 contra 1 nos jogadores na posição de poste; e (v) o 1 contra 1. As acções técnico-táticas mais frequentes só envolveram 1 jogador, sendo também as únicas associadas a desfechos positivos. O sucesso dos desfechos das posses de bola parece não estar muito dependente da existência ou não de oposição defensiva. A zona próxima do cesto evidenciou-se como a mais procurada e simultaneamente uma das que registou uma melhor relação entre os desfechos positivos e negativos. A única interacção que se associou a desfechos de posse de bola positivos, envolve a utilização de combinações táticas simples com 2 jogadores que proporcionem a finalização na zona próxima do cesto.